

A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA E A PRÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: OS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A SALA DE AULA

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Roberto Monge Liberato

Categoria do Trabalho

5

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

Nas últimas décadas, autores e pesquisadores em educação têm se voltado e se debruçado sobre a formação de professores que ensinam matemática, analisando quais os fatores constituintes de uma formação que contribua para o desenvolvimento docente de forma a fazer com que o futuro professor adquira as competências e habilidades capazes de incidir construtiva e efetivamente na prática de ensinar.

Nesse sentido, os cursos de licenciatura de matemática, que ao longo do tempo tiveram mudanças pouco significativas, não oferecem condições, mesmo com a inserção de horas práticas e o aumento da carga horária dos estágios, para que seus licenciandos tenham relação e contato com a prática profissional.

Dessa forma, é preciso proporcionar, durante a licenciatura, além do conhecimento matemático, a oferta de mecanismos que promovam maior articulação com a vivência de sala de aula, tais como o estágio supervisionado e/ou Programas Institucionais de iniciação à docência, como a Residência Pedagógica

Objetivo

A presente pesquisa tem por objetivo analisar e discutir as prática do ensino de matemática, trazendo as mais recentes pesquisas desenvolvidas na área, bem como investigar as potenciais contribuições dos programas de iniciação à docência (estágio supervisionado e/ou o Programa Residência Pedagógica) na formação do futuro docente.

Material e Métodos

A presente pesquisa, ainda em desenvolvimento, se pauta em uma abordagem qualitativa, com a utilização de metodologia descritiva bibliográfica, com vistas a revisitar as produções científicas recentes que perpassam o objeto deste estudo, por meio do repositório da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando-se dos descritores Residência Pedagógica, Políticas Educacionais e Formação de Professores. Tal escolha deve-se ao fato de que, segundo Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é realizada partindo do registro do que já existe decorrido de pesquisas anteriores.

A pesquisa, em sua segunda fase, será complementada a partir do acompanhamento das experiências dos alunos da Licenciatura em Matemática, de uma universidade particular, que estiverem participando de programas de SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

iniciação à docência (estágio supervisionado e/ou o Programa Residência Pedagógica), por meio da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas.

Resultados e Discussão

A formação inicial dos professores de matemática exerce grande influência na percepção, construção e organização de diversos saberes do professor, que se manifestarão no dia a dia docente. Contudo, a própria SBEM (2003, 2013) vem, reiteradamente, apontando diversos problemas relativos a esta formação.

Um dos principais problemas está na articulação entre a teoria e a prática. GATTI (2018) aponta que “a ideia de que o conteúdo prevalece sobre as metodologias de ensino e na dissociação dessas metodologias dos conteúdos curriculares” é um deles.

Faz-se necessário, portanto, proporcionar uma formação que ofereça além do conhecimento matemático, possibilidades para que o professor consiga colocá-lo em prática, no contexto escolar, ainda durante a licenciatura, por meio da articulação entre as disciplinas de matemática e pedagógicas, com a vivência nos estágios supervisionados, assim como, nos programas de iniciação à docência, que favorecem o exercício docente em sala de aula.

Conclusão

A presente pesquisa, ainda incipiente, aponta indícios, a partir da análise de produções científicas, que existem fragilidades no processo de articulação entre teoria e prática do Licenciando em Matemática, bem como que o estágio obrigatório é ineficaz ao que se propõe da forma que é realizado.

A segunda etapa abordará, empiricamente, se a participação em programas de iniciação à docência contribui significativamente para a melhoria da qualidade da formação inicial de professores de matemática

Referências

GATTI, B. A. Por uma política de formação de professores. Revista FAPESP, São Paulo, n. 267, p. 24-29, mai. 2018. Entrevista concedida a Bruno de Pierro.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (SBEM). Subsídios para a discussão de propostas para os cursos de licenciatura em matemática: uma contribuição da sociedade brasileira de educação matemática.

S ã o P a u l o , 2 0 0 3 . D i s p o n í v e l e m : <http://www.academia.edu/4256113/subs%8ddios_para_a_discuss%83o_de_propostas_para_os_cursos_de_licenciatura>. Acesso em: 12 set. 2022.

_____. A formação do professor de matemática no curso de licenciatura: Reflexões produzidas pela comissão paritária SBM/SBEM. Bol.21. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.sbemrasil.org.br/files/Boletim21.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2022.